



## PREFÁCIO

Honrado com o convite do autor, José Caba, para prefaciar “A Mulher e a Feminilidade”; asseguro que esta obra certamente representará uma contribuição significativa para a sedimentação de ‘novos’ arquétipos sobre temas relacionados a Teologia da mulher no cenário contemporâneo.

É cediço que a mulher vem conquistando atualmente, numa velocidade ímpar, muito mais do que havia conquistado durante todo o tempo evolutivo da civilização mundial, porque isso faz com que ela se afaste do seu real propósito. Contudo, algumas configurações têm acentuado a lógica destrutiva do Feminismo. Neste sentido, não há como se deixar de reconhecer que, apesar da constante capacidade de se reinventar, por meio da dinâmica tecnológica e das reformas estruturais, o Feminismo encontra-se num ponto de inflexão e aniquilamento, pois sempre foi podre e nocivo; e a Teologia da mulher o destrói por completo.

As perspectivas trazidas por esta obra são bem mais resumidas e simples do que muitas outras publicadas sobre o assunto, tendo em vista que muitos são os autores que escreveram sobre feminilidade bíblica, contudo, José Caba enriqueceu sobremaneira as suas pesquisas, pois, com o mérito de tão jovem já ser sábio e sensato nas suas percepções, José Caba oferece nas páginas que seguem, uma dimensão lídima sobre pressupostos bíblicos, históricos e teológicos pertinentes aos dois universos da mulher (na qualidade de solteira e enquanto casada) e, especialmente com o aporte objetivo de quem transita com segurança entre as áreas bíblicas e teológicas; tonifica com citações de outros respeitáveis teólogos (e pastores) e, alguns conceitos de minha autoria também são citados; e mais uma vez, honrado porque sou o menor entre eles.



A análise contextualizada de vários casos concretos é um diferencial, que avulta a construção de reflexões críticas no horizonte dos grandes eixos das demandas da mulher, que oscilam entre caminhos diametralmente opostos, dissociados no paradoxo de um descompasso evidente entre os interesses, por um lado das mulheres solteiras em busca da independência e por outro, das mulheres casadas que sofrem por falta de instrução, segundo comprova o autor, é prejudicial para o desenvolvimento da feminilidade da mulher não conhecer a boa Teologia que emana da Escritura, e que fundamenta todas as realidades possíveis no ‘universo’ feminino.

Por estas razões, entre outras que se desvelam no conteúdo didático e instigante deste livro, é com orgulho e com grata satisfação que apresento e recomendo a presente obra.

Boa leitura!

Plínio Sousa, Reitor do Instituto Reformado Santo Evangelho e  
Editor da Editora Reformada Santo Evangelho.